

Estudantes, polícia e universidade no enfrentamento da violência

Assunto:

PARLAMENTO JOVEM



Projeto realiza mesa de debates sobre Segurança Pública - Foto: Mila Milowski

Prevenção social da criminalidade, novas perspectivas para a atuação da polícia e proteção a segmentos vulneráveis foram assuntos discutidos durante mesa de debates do Parlamento Jovem BH 201, realizada na Câmara Municipal de Belo Horizonte nesta quinta-feira (23/4). Os temas foram apresentados por representantes da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG), que responderam questionamentos de alunos do ensino médio de três escolas da capital e da cidade de Ressaquinha.

As duas instituições (universidade e polícia), junto com os estudantes, analisaram formas de aumentar a segurança nas cidades e medidas para reduzir as taxas de homicídio e criminalidade. Durante seu discurso sobre fatores que influenciam a violência, o diretor da Faculdade de Direito da UFMG, Fernando Gonzaga Jayme, afirmou que o preconceito, independentemente de qual seja, é o maior colaborador para a violência e que, portanto, deve ser rompido.

Para Eduardo Cerqueira Batitucci, professor e pesquisador da Fundação João Pinheiro, “na medida que o estado é capaz de entender melhor os jovens, o estado será capaz de lidar melhor com os contextos de violência já que ela é o principal fator de política pública”. Ainda segundo ele, “é através dos jovens que a violência vai se desenvolver do ponto de vista substantivo, sejam eles vítimas ou autores”.

Um aluno do colégio Berlaar São Pascoal, Diego Luiz Nascimento Souza, usou o microfone para tirar suas dúvidas e perguntou ao 1º Tenente Alberto Nery Rocha da PMMG, quais seriam as medidas estruturais, não paliativas, que a polícia tem para reduzir o crime. Rocha respondeu que a polícia não age paliativamente, toda ação dela é estrutural. "O tempo todo buscamos formas estruturais para melhorarmos a segurança e fazemos isso através de pesquisas de pós-atendimento, palestras e até mesmo experiência própria?", completou.

Para Diego, o PJ atribui um conhecimento político de como se dá a democracia no Brasil e possibilita a pluralidade de ideias com as palestras assistidas. Muito já envolto pelo tema Segurança Pública, Diego diz que não há uma solução concreta, "mas eu acredito que a educação seja o principal meio para dar início à resolução desses problemas, não a educação em massa que temos, mas principalmente a educação familiar com o acompanhamento de profissionais como psicólogos. Esta seria a principal saída para resolver os problemas, educação não ditatorial?".

O projeto

Nos próximos meses, os estudantes têm a tarefa de debater e apresentar propostas sobre questões ligadas a "segurança pública e direitos humanos", tema desta edição do projeto. Ao final dos trabalhos é produzido um documento que será encaminhado à Comissão de Participação Popular da Câmara e da ALMG, nas etapas municipal e estadual, respectivamente.

O Parlamento Jovem de Minas (PJ Minas) é um projeto de formação política, destinado a estudantes dos ensinos médio e superior dos municípios mineiros, que oferece aos jovens uma oportunidade de conhecer melhor a política e os instrumentos de participação, no Poder Legislativo Municipal e Estadual. O projeto é realizado pela Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), em parceria com a Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas), com a participação de câmaras municipais.

Veja o [vídeo](#) completo.

Superintendência de Comunicação Institucional

Data publicação:

Quinta-Feira, 23 Abril, 2015 - 00:00
